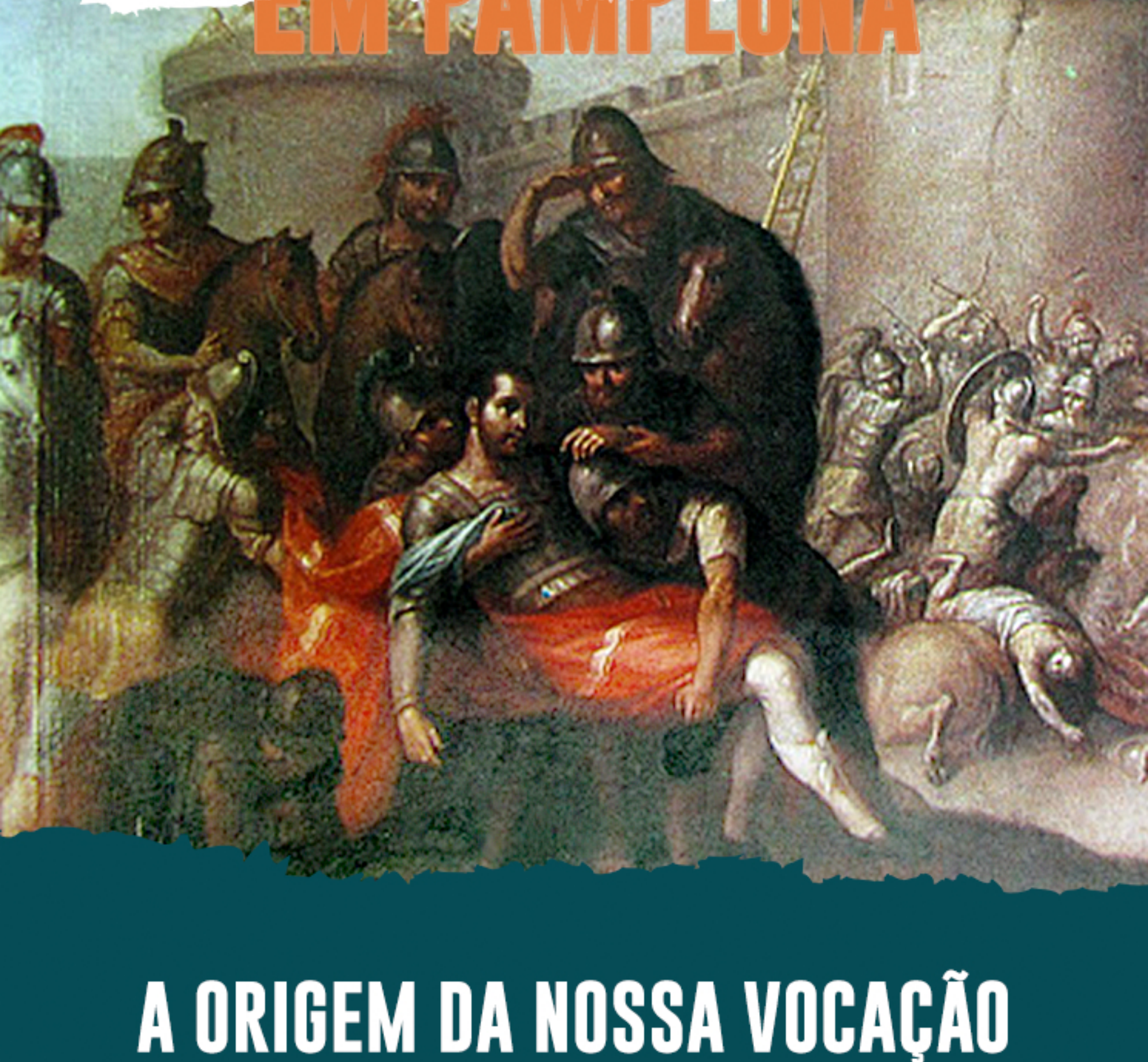


A FERIDA DE INÁCIO EM PAMPLONA



A ORIGEM DA NOSSA VOCAÇÃO

INTRODUÇÃO

Convidamos a todos a fazer um momento de silêncio e tomar consciência de sua própria respiração. Apenas, tomar consciência. Não vamos acelerar ou desacelerar nossa respiração. Perceber como o ar entra e sai de nossos pulmões. Fazer este exercício durante três minutos.

Inácio, como muitos bascos, era protagonista e ativista. Sua vida mudou repentinamente, com uma experiência não planejada: uma ferida de bala. Embora parecesse o fim, é o começo de aprender a se deixar levar por Jesus e avançar.

GRAÇA A PEDIR

Senhor, dá-nos a graça de olhar a vida com novos olhos para descobrir, como Santo Inácio, que nossas feridas não são um fracasso nem um fim, mas o início de uma mudança de vida. Que reconheçamos, também, que são nossas ações, incorporadas às de Jesus, que mudam o mundo.

500 ANOS
DA FERIDA
RECEBIDA
EM PAMPLONA

CONTEXTO E/OU COMPOSIÇÃO DE LUGAR

Começamos o Ano Inaciano para celebrar os 500 anos da ferida recebida em Pamplona (20 de maio de 2021) e os 400 anos da canonização de Santo Inácio de Loyola e de São Francisco Javier (12 de março de 2022). É um tempo de graça que Deus nos dá para caminhar com os pobres, acompanhar os jovens e cuidar da Casa Comum.

Convidamos vocês a recriar este cenário com sua imaginação

Ver a fortaleza de Pamplona onde Inácio e seus soldados se preparam para a batalha.

Imaginar o medo que muitos deles sentem.

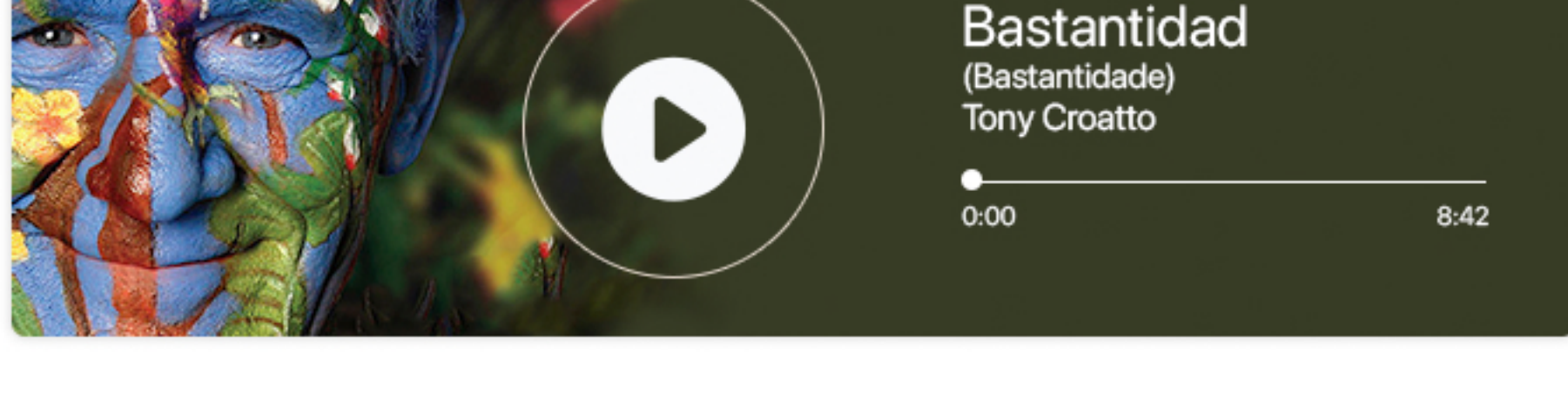
Observar o exército inimigo que é mais numeroso.

Ouvir o som dos canhões e os gritos dos feridos.

Ver Inácio caído com a perna estilhaçada.

Imaginar a dor e os sentimentos de derrota e fracasso de Inácio.

CANÇÃO



TEXTOS

Evangelho

Jesus dizia aos seus discípulos: “O Reino de Deus é como um homem que lança a semente à terra. Dorme, levanta-se, de noite e de dia, e a semente brota e cresce, sem ele perceber. Pois a terra por si mesma produz, primeiro a planta, depois a espiga e, por último, o grão abundante na espiga. Quando o fruto amadurece, ele mete-lhe a foice, porque é chegada a colheita”. Ele também dizia:

“A quem compararemos o Reino de Deus? Ou com que parábola o representaremos? É como o grão de mostarda que, quando semeado, é a menor de todas as sementes. Mas, depois de semeado, cresce, torna-se maior que todas as hortaliças e estende de tal modo os seus ramos, que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra”. Mc. 4: 26-31.

Elizabeth Kubler-Ross

As pessoas mais belas que encontrei são as que conheceram a derrota, conheceram o sofrimento, conheceram a luta, conheceram a perda e encontraram a sua maneira de sair das profundezas.

Essas pessoas têm uma apreciação, uma sensibilidade e uma compreensão da vida que as enche de compaixão, gentileza e uma profunda inquietude amorosa. Pessoas belas não surgem do nada.

REFLEXÃO / PARTILHA

Que frases das leituras tocaram o coração? O que nos move ou **impulsiona?**

Que experiências dolorosas ou fracassos, em nossas vidas, nos ajudaram a mudar ou a nos tornarmos pessoas melhores e **seguidoras de Jesus?**

Poderíamos identificar algumas feridas/fracassos na Companhia de Jesus, em nossas obras, instituições e redes, etc., das quais o Senhor aproveita para mudar-nos?

CONCLUSÃO

NÃO TEMAM

Não tema a grande empresa, olhando para suas pequenas forças, pois toda nossa suficiência virá de quem para esta obra nos chamou e dará o necessário para seu serviço.

Basta-nos fazer, de acordo com nossa fragilidade, o que podemos e o resto queiramos deixar à divina providência, a responsável e cujo curso não entendem os homens e por isso ficam aflitos daquilo que deveriam se alegrar.

(Padre Pedro Arrupe)